



ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO
ENSINO MÉDIO

Professora: Cecília

Disciplina: Redação

Série: 3ª

Nome: _____ Nº: _____

A. Você vai escrever uma dissertação de 30 linhas para responder à proposta do Enem em 2015.

1. LEITURA

Abra a imagem que contém a proposta de redação do Enem 2015 e leia-a integralmente e com muita atenção:

- a) à proposta de texto no início e às instruções ao final;
- b) a cada um dos textos que formam a coletânea, compreendendo o que querem dizer separadamente e como se articulam entre si e à proposta feita;
- c) à leitura de gráficos e números presentes na coletânea, certifique-se de que você consegue extrair informações desses elementos.

2. PLANEJAMENTO

- a) Formule uma frase direta para o tema proposto, que servirá de tese a seu texto. A tese não deve ser genérica demais nem específica demais. Não deve abordar lateralmente a questão. Deve ser uma resposta direta aos problemas apontados na coletânea, que enuncie um ponto de vista que possa ser defendido por argumentos.
- b) Formule 2 argumentos para reforçar a tese escolhida. Eles podem decorrer um do outro ou simplesmente somar-se na defesa da tese.
- c) Formule uma proposta de intervenção para colaborar na solução dos problemas abordados pelo seu texto. A proposta deve ser viável e expressa de forma a explicitar os meios pelos quais ela poderia ser executada. Não deve ser uma proposta de transformação genérica ou moral, mas uma sugestão de encaminhamentos práticos a serem realizados por atores concretos e instituições existentes na sociedade. (É muito importante que você planeje este ponto, porque o seu texto poderá



se encaminhar para a proposta de intervenção de forma eficaz.)

3. ESCRITA

- a) Escreva um texto de 30 linhas, com um parágrafo de introdução, 2 parágrafos de argumentação e um parágrafo de conclusão com proposta de intervenção.
- b) Sua introdução não deve referir-se ao “início dos tempos”, mas contextualizar brevemente a relevância do tema e a posição adotada na tese. Apresente a tese (é a forma mais fácil de ser eficiente, mas não é a única).
- c) Utilize os textos da coletânea sem citá-los *ipsis literis* (vale mencioná-los e utilizar dados oferecidos, não valem trechos longos entre aspas) para formular seus argumentos.
- d) Utilize também seus conhecimentos gerais, escolares e extra-escolares, com o cuidado de tratar apenas do que você conhece bem.
- e) Cite filósofos, cientistas, artistas ou outros profissionais e suas obras, se puder fazê-lo adequadamente. Um bom momento para fazê-lo é na introdução (mas isso é opcional).
- f) Depois que terminar, faça uma rigorosa revisão do texto, corrigindo tudo o que estiver fora da norma culta, inclusive retirando gírias e informalidades desnecessárias. Dê atenção à acentuação, ortografia, pontuação e uso preciso e adequado do vocabulário.
- g) Verifique se você escreveu seu texto em terceira pessoa. Corrija o que for necessário para impessoalizar o seu texto, eliminando a primeira pessoa do singular, retirando exemplos que se iniciem com “você” e retirando até mesmo a primeira pessoa do plural, se houver.

<https://infoenem.com.br/redacao-enem-ppl-2015/>



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "O histórico desafio de se valorizar o professor", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A escolha profissional passava necessariamente pela ideia de frequentar um curso de qualidade, que dava uma excelente cultura geral e preparo adequado para exercer uma profissão que era reputada como digna e prestigiada, fosse ela exercida por homens ou por mulheres. A figura da mulher que lecionava era bem aceita e apontada às moças como exemplo de honestidade e ideal a ser seguido. O mesmo acontecia com o professor. A família tinha a figura da professora e do professor em grande consideração e estes detinham um prestígio social que estava em claro desacordo com a remuneração salarial percebida. Eles desfrutavam um prestígio advindo do saber, e não do poder aquisitivo.

ALVES, L. B. *Trabalho e educação no estado-pós-político*. São Paulo: Unesp, 1989 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://www.cartumoon.com.br>. Acesso em: 28 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO III

O estatuto social e econômico é a chave para o estudo dos professores e da sua profissão. Num olhar rápido temos a impressão que a imagem social e a condição econômica dos professores se encontram num estado de grande degradação, sentimento que é confirmado por certos discursos das organizações sindicais e mesmo das autoridades estatais. Mas, cada vez que se analisa o mais fino, os resultados são menos conclusivos e a profissão docente continua a revelar facetas atrativas. É evidente que há uma perda de prestígio, associada à alteração do papel tradicional dos professores no meio local: os professores do ensino primário já não são, ao lado dos párocos, os únicos agentes culturais nos aldeões e vilas da província; os professores do ensino secundário já não pertencem à elite social das cidades.

NOGUEIRA, A. O. *Professores e o processo das profissões*. In: NOGUEIRA, A. (Ed.). *Professores*. Porto Alegre: FAPERVA, 1989 (adaptado).

TEXTO IV



Disponível em: <http://www.cartumoon.com.br>. Acesso em: 28 jun. 2015.

INSTRUÇÕES:

- O resumo da redação deve ser feito no espaço apropriado.
 - O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
 - A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.